

Segurança no Acampamento

Ato e condição insegura

ATO INSEGURO:

É o ato praticado pelo homem, em geral consciente do que está fazendo, que está contra as normas de segurança. São exemplos de atos inseguros: portar ferramentas cortantes ou perfurantes de forma inadequada, deixar enxadas, cavadores e machadinhas jogadas no canto de equipe em locais de passagem de pessoas, cortar madeira de forma errada ou sem verificar o que está à sua volta, pular em rios sem verificar a profundidade ou se há alguma pedra ou toco abaixo da linha d'água etc.

CONDIÇÃO INSEGURA:

São falhas ou irregularidades no meio ambiente que comprometem a segurança do campista. São exemplos de condições inseguras:

- Machadinhas com cabos folgados;
- Ferramentas deixadas no caminho sem proteção;
- Colmeias de abelhas em galhos nas passagens de pessoas;

Todo campista deve comunicar as condições inseguras que forem identificadas em seu local de acampamento. Quando a pessoa verificar qualquer anormalidade que possa gerar qualquer, perda, deve procurar imediatamente solucionar e ou minimizar essa irregularidade.

Todo líder deve garantir o caráter preventivo das comunicações inseguras, promovendo junto aos seus liderados, as ações necessárias para que as mesmas sejam detectadas e devidamente tratadas.

As condições inseguras são classificadas quanto ao tipo como:

Pessoal - condição com potencial de gerar lesão pessoal;

Material - condição com potencial de gerar dano material;

Ambiental - condição com potencial de gerar impacto ambiental negativo.

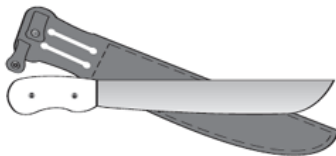
Utilização de Ferramentas

Canivete ou Faca

Um bom canivete pode ser um substituto eficiente da faca, desde que possua uma lâmina forte e que permaneça firme quando aberto. Lembre-se que deve ser evitada a ostentação desnecessária da faca e do canivete, que devem ser levados à cinta, única e exclusivamente quando estiver em uso, caso contrário deve ser levada nos bolsos da mochila.



Um bom facão é outro instrumento de grande utilidade, podendo inclusive substituir o machado em serviços mais leves. É importante que seja de boa qualidade para que tenha a resistência necessária. O uso do facão é serviço pesado, e caso não tenha a qualidade necessária torna-se muito perigoso. Deve ser leve, porém sua construção deve ser tal que quando em movimento ganhe a energia necessária aos cortes a que se destina.



Os melhores modelos são os que têm lâmina com cerca de 4cm de largura. Com relação ao comprimento, vários aspectos devem ser considerados:

- O primeiro aspecto a ser considerado é a estatura de quem o usa.
- Os mais curtos são mais ágeis para uso em matas fechadas e densas, porém requerem mais força de quem os usa.
- Os mais longos ganham mais força quando em movimento, porém não são recomendados para vegetação densa e têm a tendência de envergar.

A exemplo das facas, os cabos devem ser de boa qualidade, anatômicos e sem protuberâncias a fim de que não machuquem as mãos.

É sempre preferível que quando fora de uso seja levado em sua bainha. Quando em uso, certificar-se sempre de que não existem pessoas no raio de alcance da ferramenta. Quando caminhar, muito cuidado com o equilíbrio, pois quedas quando se segura facões podem causar sérios acidentes.

A faca é uma ferramenta bastante útil para o campista e, por isso, deve ser bem comprada e bem cuidada.

Ao comprar a faca, verifique se o cabo é resistente e se a faca está bem equilibrada.

Normalmente as facas já são vendidas com bainha. Se a sua não tiver, deverá arranjar uma o mais depressa possível. Você pode sempre decorar a bainha da faca com coisas que te identifiquem, como uma espécie de marca pessoal.

Para verificar se a faca está bem equilibrada, tente equilibrá-la em cima de um dedo, colocando este no início da lâmina junto ao cabo.



Como entregar a Faca a outra pessoa:

Alguns acabam sempre se cortando com facas (e mesmo canivetes) ao receberem-nas de outra pessoa. O Campista deve saber como entregar corretamente uma faca, e também ter o devido cuidado ao recebê-la de outra pessoa.

Não há uma maneira única de entregar a faca. Apenas é preciso ter cuidado para ninguém se cortar com a lâmina.

Ao dar a faca com a lâmina para frente, a pessoa que a recebe pode-se cortar, mesmo que vá pegar no cabo. Uma faca deve sempre ser entregue com o cabo livre para se pegar.

NÃO



Quando a pessoa que recebe puxar a faca, a lâmina desliza sobre os dedos de quem está entregando, cortando-os de imediato.

NÃO



A pessoa que entrega a faca nunca se corta, porque os dedos estão fora do alcance da lâmina. Por seu lado, a pessoa que a recebe, tem o cabo completamente livre para pegar, ficando igualmente fora do alcance da lâmina.

SIM



Como cortar um graveto

Para evitar um corte no dedo ou na mão, os movimentos da faca devem ser sempre feitos para fora do nosso corpo, no sentido oposto à mão com que seguramos a madeira ou graveto. Assim, a lâmina da faca nunca vem contra nós.



SIM



NÃO

Cuidados com a Faca ou Canivete

A faca deve andar sempre na bainha, quando não estiver em uso. No fim dos acampamentos e atividades, siga sempre os seguintes passos:

- 1- Limpá-la cuidadosamente de todos os detritos, usando detergente se for preciso.
- 2- Secar bem toda a faca, para evitar ferrugem.
- 3- Afiar a lâmina para ficar pronta para a próxima atividade.
- 4- Untar a lâmina (e outras partes metálicas) com óleo para proteger da ferrugem.
- 5- Embrulhá-la com plástico, para conservar o óleo.
- 6- Guardá-la numa gaveta ou caixa onde ficará em segurança.

Enquanto estiver no campo e usando a faca, talvez precise guardá-la e não tenha a bainha por perto, ou então ter a faca tão suja que não queira guardar na bainha. Alguns cometem os maiores erros nestas horas, mas você, como bom campista, fará o correto.

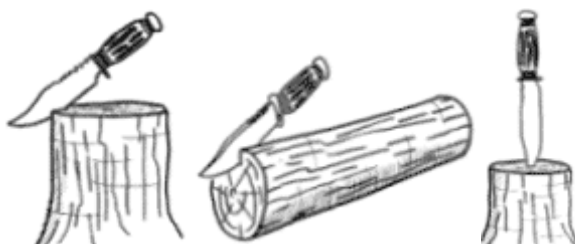


NUNCA espetar a faca numa árvore viva.

NUNCA espetar a faca na terra - se espetar a lâmina na terra poderá encontrar uma pedra que estrague o fio da lâmina. Mesmo espetando em areia, há sempre prejuízo para o fio da lâmina.

Além disto, você deve ter o cuidado de deixar a faca de maneira que ninguém se corte na lâmina. Deixar a faca no chão é um dos erros mais comuns de alguns: Além de apanhar umidade e de alguém poder pisar e parti-la, alguém descalço ou de chinelos pode cortar-se. Também espetar a faca num cepo pode ser perigoso, pois alguém pode cortar-se ao passar por ali, além de acabar por torcer o bico da faca caso seja espetada de ponta.

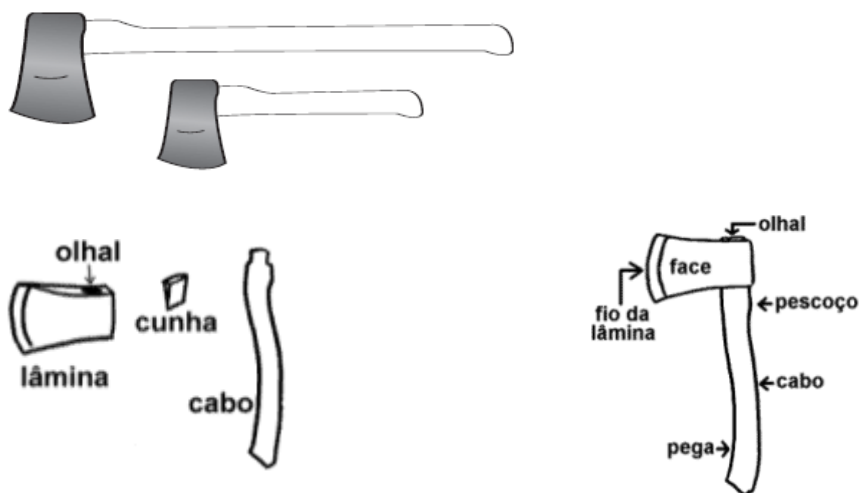
Nunca esquecer que quando espetar uma faca num cepo é apenas por alguns minutos ou segundos, e que o local não pode ser freqüentado por outras pessoas, senão alguém se pode cortar.



Não usar a faca (ou canivete) num veículo em movimento, como por exemplo, num ônibus ou carro. Um solavanco inesperado pode causar um acidente com a lâmina. No caso de uma freada brusca, a faca pode espetar-se no seu corpo ou atingir outra pessoa. Quando começar usar a faca, canivete ou machado tenha a preocupação de verificar se tem pessoas próximas de você, que poderiam vir a serem vítimas de algum deslize da lâmina. Se transportar a faca dentro da mochila, deve ter cuidado para não enfiá-la à força no meio das coisas, pois o bico da faca pode furar a bainha e rasgar o material ou mesmo a mochila.

Machado ou Machadinha

A diferença entre o machado e a machadinha está no tamanho. O machado é grande e usa-se com as duas mãos. A machadinha é bem menor e basta uma mão para manobrá-la. O Campista costuma usar a machadinha.

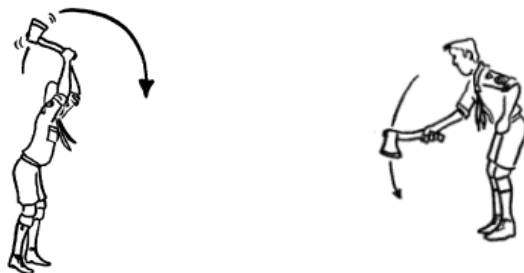


UTILIZAÇÃO DO MACHADO

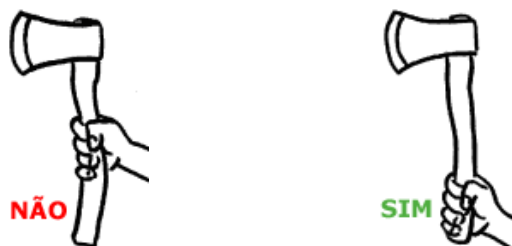
O campista sabe usar o machado e a machadinha corretamente.

A machadinha, usada só com uma mão, requer mais pontaria do que força. Os golpes com a machadinha são dados pausadamente, calculando sempre o local do golpe, e sem excesso de força.

O machado, apesar de ser pego com duas mãos, usa-se também pausadamente, sem força excessiva e apostando sempre na pontaria.

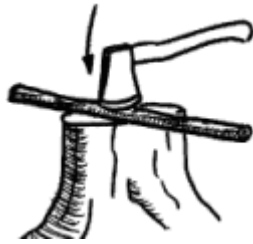


A machadinha, por poder ser usada apenas com uma mão, deve ser pega na ponta do cabo, e não meio do cabo. Tem-se melhor balanço, e é preciso fazer-se menos força.



Sempre que começamos usar um machado, devemos verificar o seguinte:

- Se a cunha está bem fixa. Mergulhar o machado em água faz inchar a madeira e assim garantir melhor a fixação do cabo na lâmina.
- Se não há ninguém por perto que possa ser atingido por um golpe.
- Para cortar um galho, nunca devemos fazer sobre terra, pois a lâmina acabará sempre atingindo o solo, estragando o fio. Deve-se sempre apoiar o galho em cima de um cepo mais grosso.

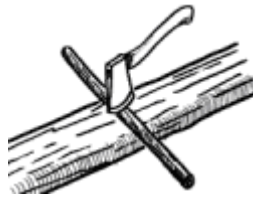


SIM

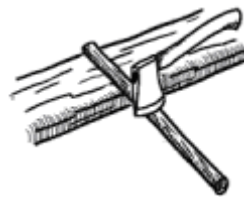


NÃO

- O ponto onde vamos cortar deve estar bem apoiado e o mais fixo possível. Nunca desferir golpes com o machado sobre um ponto do galho que esteja sem apoio, pois o efeito será fraco e o galho ao vibrar pode fazer com que o machado salte e atinja o utilizador.



SIM



NÃO

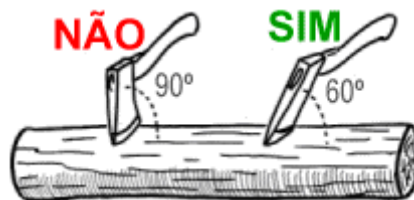


SIM

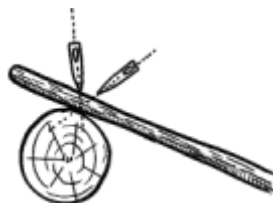


NÃO

A inclinação do machado é importantíssima para o efeito dos golpes. Nunca se deve dar os golpes com a lâmina num ângulo de 90°, ou seja, na vertical. Deve-se inclinar sempre o machado para fazer aproximadamente um ângulo de 60°.

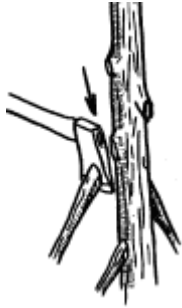


Os golpes devem ser alternados, ora inclinados para a esquerda ora para a direita.



O machado nunca deve ser usado como martelo, pois não foi para isso que foi feito.

DESBASTAR UM TRONCO



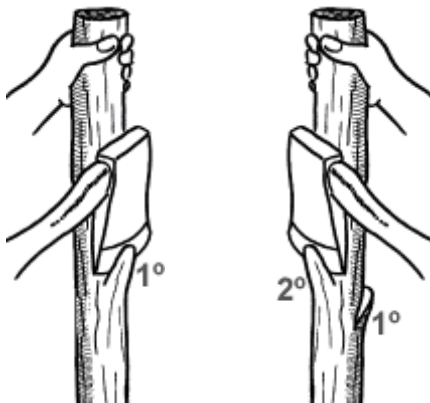
SIM

Para limpar ou desbastar um galho ou tronco, começa-se pela parte mais grossa e vai-se avançando em direção à ponta, no sentido de crescimento da árvore. Se os golpes forem dados no sentido contrário, acabará por rachar o tronco.

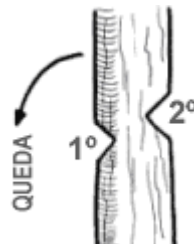


NÃO

CORTAR UM TRONCO NA VERTICAL



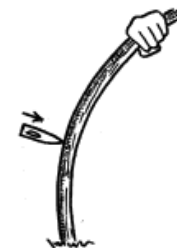
A técnica precisa de duas zonas de golpe: a primeira de um lado, e a segunda do lado oposto e mais em cima. Esta técnica aplica-se tanto para um galho, como para um tronco, como para árvores. No caso de uma árvore, esta cairá para o lado da primeira zona de golpe.



Para cortar uma vara verde, segure pela parte de cima para envergar. Os golpes devem ser dados com inclinação de 60° e não perpendicularmente à vara. Vergar a vara aumenta o efeito de corte do machado.



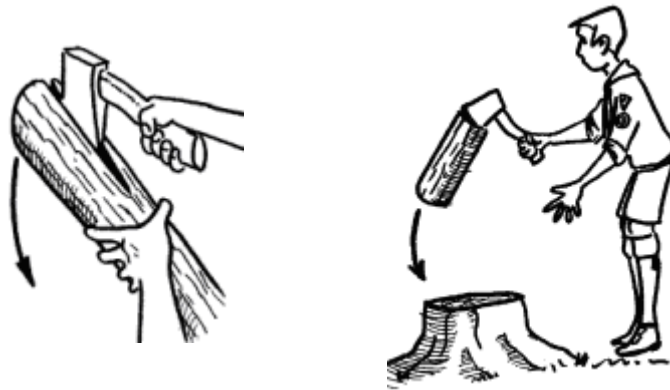
SIM



NÃO

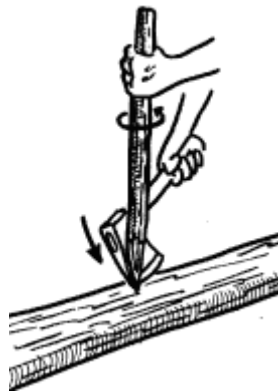
RACHAR LENHA

Para rachar lenha, comece cravar a lâmina no tronco (não precisa ser com muita força), junto a uma das extremidades. Em seguida, vai batendo com o conjunto tronco-machado em cima de um cepo. Aos poucos o machado vai-se enterrando cada vez mais no tronco, rachando-o ao meio.



FAZER UMA ESTACA

Para afiar uma estaca, devemos apoiá-la em cima de um cepo, e golpeá-la com pontaria, como na figura. A cada golpe vire um pouco a estaca.



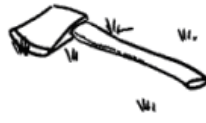
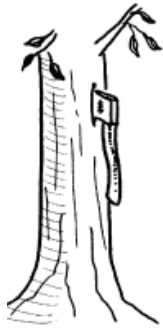
Uma estaca deve ter a parte de trás ligeiramente desbastada, como na figura acima, para evitar que, ao bater nela, se desfaça.



SEGURANÇA

Além de saber manejar corretamente o machado, o Campista deve igualmente saber tomar todas as medidas de segurança relativamente a esta ferramenta.

Tal como a faca, canivete ou outra ferramenta cortante, o machado não deve ser deixado caído no chão, encostado a uma árvore e muito menos cravado no tronco vivo de uma árvore.

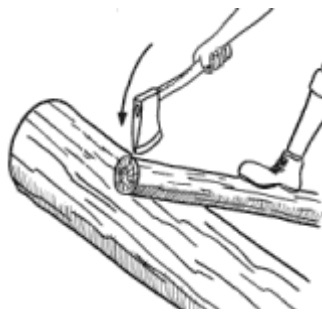


O seu manejo deve observar regras de segurança para o utilizador, assim como para pessoas que se encontrem por perto.



Devemos ter todo cuidado ao usar o machado para que este não atinja sua perna ou braço. Se estiver segurando com a mão no tronco ou galho que esta sendo cortado, verifique se a mão não esta ao alcance de nenhum golpe desviado por acaso.

O mesmo cuidado devemos ter com as pernas, as quais deverão estar conforme a posição em que esteja cortando, de modo a que o machado nunca te atinja a perna, mesmo no caso de um golpe mal dado e que se desvie.



COMO GUARDAR O MACHADO

O machado deve ficar guardado dentro da respectiva bainha, ou cravado num cepo ou num suporte próprio montado no campo.



Para cravar o machado num cepo é comum ver pessoas desferirem grandes golpes sem grandes resultados. A técnica consiste unicamente em espetar a lâmina em bico, e não com o fio todo. Para isso, a lâmina deve ficar paralela ao cepo.



SIM



NÃO

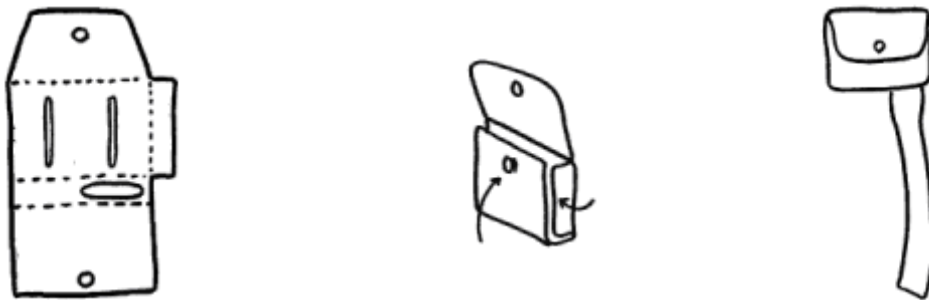


NÃO

FABRICAR DE UMA BAINHA

Como a maior parte dos machados não traz bainha, devemos saber fazer uma com facilidade, para que o machado ande sempre protegido e possa ser transportado à cintura. O material ideal é o couro. Se não tiver couro, pode usar qualquer tecido grosso do tipo lona, que não se rompa com facilidade. Para reforçar podemos fazer duas ou três camadas.

Depois de cortar com o feitiço que se indica na figura, abra orifícios para passar o cinto e para enfiar o cabo do machado. Estes orifícios, no caso de usar tecido, devem ser costurados do mesmo modo que as casas dos botões nas camisas, para não se rasgarem. Depois, é só coser com fio grosso, e colocar um botão. Num sapateiro encontrara com facilidade um botão de pressão de fácil uso.



TRANSPORTE

O transporte do machado é outro fator importante na segurança. Quando o transportar na mão, segure-o sempre pela lâmina, e nunca pelo cabo. Os iniciantes, quando pegam no machado pela primeira vez, costumam andar com ele segurando no cabo e balanceando-o, arriscando-se a bater com a lâmina nas pernas ou atingir algum colega. Se o machado for grande poderá levá-lo ao ombro, mas sempre com o fio da lâmina virado para fora.



Quando se passa o machado a outra pessoa, devemos entregá-lo sempre segurando na lâmina, para que se possa pegar facilmente no cabo.



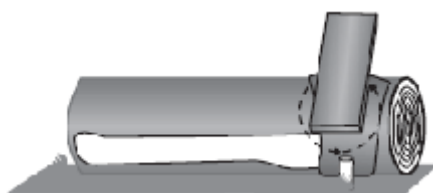
CONSERVAÇÃO

Para evitar a ferrugem, devemos seguir alguns conselhos:

- Quando regressar de uma atividade, limpe bem o machado, para tirar toda a sujeira e umidade.
- Para retirar ferrugem, use palha de aço.
- Para conservar o machado sem ferrugem, unte a lâmina com óleo, e embrulhe com plástico.

AFIAR A LÂMINA

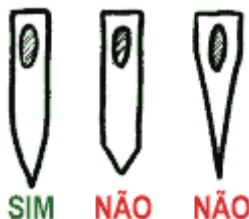
Para afiar a lâmina podemos usar uma simples pedra de esmeril, que devemos manter molhada com água ou, melhor ainda, com óleo. Use movimentos circulares, deslocando para frente. Se a pedra for grande, fixe-a (por exemplo, num cepo) e imprima ao machado os movimentos circulares (observe a figura). Se a pedra for pequena, pegue nela com uma mão e, tendo cuidado para não se cortar, anda com ela igualmente em movimentos circulares, mantendo o machado fixo.



Se a lâmina tiver fissuras, devemos começar usando um lima para fazer desaparecer, e só depois usar a pedra de esmeril.

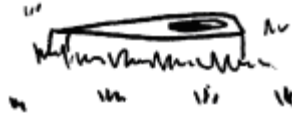


Quando estiver desbastando a lâmina do machado, para retirar as fissuras, tenha cuidado. O fio da lâmina deve ficar com uma forma nem muito longa nem muito curta. Observe a figura para ver qual é a melhor forma.



REPARAÇÃO DO CABO

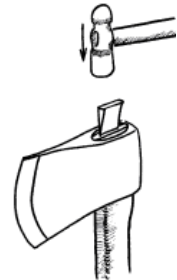
Se por acidente, ou qualquer outro motivo, o cabo do machado se partir, eis uma forma fácil de retirar os restos da madeira do cabo de dentro do olhal da lâmina. Cave um pequeno buraco na terra onde enterrara ligeiramente a lâmina deixando o olhal de fora.



Depois, faça uma pequena fogueira em pirâmide por cima, para queimar a madeira. Logo que acabe o fogo, poderá retirar facilmente os restos de madeira queimada de dentro do olhal, devemos mergulhar a lâmina em água fria para que não destempere.



Depois de feito o cabo novo, inseri-lo no olhal e fixá-lo com uma cunha.



O machado deve ser bem equilibrado. Para testar o equilíbrio, coloque o machado sobre o dedo indicador, na zona onde acaba o cabo e começa a lâmina. Se o machado se equilibrar é porque está em boas condições de equilíbrio.



Num machado bem alinhado, o gume da lâmina deve estar em linha com a ponta do cabo.



Para evitar que o cabo rache ao bater com a ponta numa superfície dura, devemos cortar essa mesma ponta.

